

IDENTIFICAÇÃO DE INDÍCIOS PARA O SUICÍDIO EM ADOLESCENTES DURANTE ATIVIDADES FÍSICAS ESCOLARES: REVISÃO DE LITERATURA.

Tulia de Sousa Monteiro¹, Tilia de Sousa Monteiro¹

¹Faculdade da Amazônia (tuliasousamon@gmail.com)

Introdução: No Brasil, a taxa de suicídio entre adolescentes está em torno de 6,0 a 6,5 por 100 mil habitantes, com tendência crescente nas últimas décadas. O comportamento suicida entre adolescentes constitui um importante problema de saúde pública, frequentemente subnotificado e de difícil identificação precoce no ambiente escolar. Nesse contexto, as aulas de educação física constituem como espaço privilegiado de observação, por evidenciarem aspectos comportamentais, emocionais e sociais dos estudantes, favorecendo a identificação de sinais de sofrimento psíquico. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre identificação de indícios para o suicídio em adolescentes durante a atividade física escolar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, utilizando os descritores em português “suicídio”; “adolescentes”; “educação física escolar” e “emergências psiquiátricas”, e em inglês “suicide”; “adolescents”; “school physical education” e “psychiatric emergencies”, combinados por operadores booleanos “and” e “or”. Foram incluídos estudos publicados nos últimos 5 anos, em português e inglês, que abordassem fatores de risco, sinais de alerta e estratégias de intervenção no contexto escolar. **Resultados:** Foram incluídos 6 estudos publicados entre 2022 e 2025. As evidências demonstram que menor participação nas aulas de educação física está associada a maior risco de sofrimento mental em adolescentes, com elevada prevalência de sintomas de ansiedade. Fatores psicossociais, como bullying relacionado a estereótipos de gênero, se mostraram fortemente associados ao aumento de ansiedade, depressão, automutilação e comportamento suicida. No contexto escolar, sinais como isolamento social, recusa em participar das atividades, queda no rendimento e retraimento social foram identificados como indicadores relevantes de sofrimento psíquico. Além disso, o ambiente escolar se destaca como espaço estratégico para a detecção precoce desses agravos, sendo os professores agentes centrais nesse processo. Entretanto, observa-se insuficiência na capacitação docente para o reconhecimento e manejo inicial de situações críticas, o que pode limitar intervenções precoces e encaminhamentos adequados. Diretrizes recentes reforçam a necessidade de formação continuada e implementação de protocolos institucionais, visando fortalecer a atuação dos profissionais na prevenção e no manejo inicial de emergências psiquiátricas no ambiente escolar. **Conclusões:** A capacitação dos docentes auxilia no reconhecimento de sinais de risco de suicídio se configura como estratégia relevante na prevenção e no manejo inicial de emergências psiquiátricas no ambiente escolar. Investimentos em educação permanente e protocolos de atuação podem fortalecer a atuação desses profissionais como agentes de cuidado, contribuindo para a redução de agravos em saúde mental entre adolescentes.

Palavras-chave: Escola. Suicídio. Precose.

Área Temática: Emergências psiquiátricas

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

BARBOSA, Bruno Rafael Silva Nogueira. **Estereótipos de gênero, bullying e comportamentos suicidas: uma análise do ambiente escolar da Educação Física**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/32187>. Acesso em: 19 abr. 2026.

LOADES, Maria E. et al. Rapid systematic review: the impact of social isolation and loneliness on the mental health of children and adolescents in the context of COVID-19. **Journal of the American Academy of Child & Adolescent Psychiatry**, v. 62, n. 1, p. 1–15, 2023.

O’CONNOR, Rory C. et al. Suicide risk in young people: findings from a multicentre

observational study. **The Lancet Psychiatry**, v. 10, n. 2, p. 120–130, 2023.

SANTOS, A. R. et al. Sinais de alerta de sofrimento psíquico em estudantes no ambiente escolar. 2022.

SOLDI, Cristine Tolfo. **O papel da educação física escolar na saúde mental de adolescentes**. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Desportos, Florianópolis, 2025. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/271259>. Acesso em: 19 abr. 2026.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **World mental health report: transforming mental health for all**. Geneva: WHO, 2022. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240049338>. Acesso em: 19 abr. 2026.